

Conselho Deliberativo aprova nova proposta de estatuto com o objetivo de tornar a Fundação mais competitiva no mercado previdenciário

O Conselho Deliberativo aprovou, no dia 22 de novembro, uma nova proposta de texto estatutário. De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo, Moacir José Grippa, o objetivo é modernizar os instrumentos de governança da entidade para fortalecer suas diretrizes de crescimento no segmento de previdência complementar. “Queremos a Fundação mais competitiva e alinhada a sua missão, atendendo empresas de vários setores da economia”, afirma.

Entre as principais diretrizes desta nova proposta está a criação de um nome fantasia para a Entidade: Fundação Família Previdência, mantendo a razão social como “Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE”.

Outro ponto do novo texto estatutário prevê a redução para dois suplentes nos conselhos deliberativo e fiscal. Haverá uma regra de transição para preservar os atuais mandatos dos conselheiros suplentes. A Diretoria Executiva também ficará menor, reduzida de quatro para três membros, e haverá o estabelecimento de regras para detalhamento das competências e atribuições das diretorias nos instrumentos internos de governança. O novo estatuto prevê, inclusive, o estabelecimento de regras para atualização da remuneração dos gestores limitada pelo INPC.

As propostas ainda dependem de aprovação das patrocinadoras dos planos previdenciários e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Fundação CEEE manterá o texto proposto em seu site para que todos os participantes tenham acesso ao conteúdo que está em fase de aprovação. Clique no banner ao lado para abrir o quadro comparativo com a proposta estatutária.

Novo marco para a Fundação

Prestes a completar 40 anos, em dezembro do ano que vem, a Fundação CEEE guarda em suas origens a marca dos eletricitários gaúchos. Constituída com o empenho dos colaboradores da CEEE, a Fundação se consolidou como maior fundo de pensão do Rio Grande do Sul, com mais de R\$ 6 bilhões de patrimônio e uma folha previdenciária de R\$ 47 milhões mensais. A CEEE e seus empregados construíram esse legado e continuam exercendo um papel fundamental na entidade de previdência, sendo responsáveis por 80% do patrimônio constituído pelos planos CeeePrev e Plano Único.

Nos últimos 20 anos, a Fundação expandiu seus horizontes. Desde 1997, é uma entidade multipatrocinada, passando a administrar planos previdenciários para empresas e entidades associativas de outros segmentos da economia. Hoje, além do Grupo CEEE, a Fundação atende outras 16 instituições do setor elétrico, mineração, engenharia, ensino, indústria e previdência, organizações para as quais administra outros 10 planos previdenciários.

A proposta no texto estatutário mantém a Fundação com a mesma razão social, preservando o nome da CEEE como sua patrocinadora de origem, mas adotando uma nova marca que corresponda e cativa este mercado mais amplo, constituído por organizações de outros segmentos, carentes de soluções previdenciárias como as que a Fundação tem a oferecer.

Redução de dirigentes

No âmbito da Diretoria Executiva, o novo texto estatutário propõe a extinção do cargo de Diretor Administrativo a partir de julho de 2020. A Fundação CEEE passará a ter um Diretor-Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor de Previdência. Um membro da Diretoria Executiva continuará sendo eleito pelo voto dos participantes. O eleito assumirá a pasta da Diretoria de Previdência.

Com relação à composição dos conselhos, a entidade possui seis Conselheiros Deliberativos Suplentes e quatro Conselheiros Fiscais Suplentes. A nova proposta pretende manter um suplente eleito e um indicado em cada conselho. Ao todo, serão reduzidos sete cargos na governança da Entidade, gerando mais eficiência com menor custo.

[Estatuto - Alterações em Aprovação](#)

Fonte: Fundação CEEE, em 28.11.2018.